

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Catarinense Class.: Kaingang SC / Pinhal

Data: 18/08/94 Pg.: 1500

▼ TOLDO PINHAL

Indígenas decidem não esperar e começam plantio

Cacique tenta evitar o confronto com os colonos e critica descaso do Governo com as reivindicações

À espera de solução

Seara - Depois de um princípio de conflito entre índios e colonos no Toldo

Pinhal, que provocou a necessidade de reforço da Polícia Militar e da Polícia Federal, os indígenas começaram ontem de manhã a preparar a terra para o plantio. De acordo com o cacique João Gonçalves, a iniciativa se deve à "falta de consideração e de uma resposta do Governo Federal" para suas reivindicações.



Indefinição do Governo Federal mantém o impasse entre colonos e índios em Seara. ARQUIVO.DC

Os indígenas querem continuar evitando um conflito direto com os colonos, mas dizem que não pretendem esperar mais.

"Se o Governo continua nos ignorando, vamos tomar toda a terra e começar a plantar", garantiu o cacique João Gonçalves.

Há 10 dias, cerca de 200

índios ocuparam uma área de 15 hectares dos irmãos Grexeier como forma de pressionar o Governo a demarcar uma área de 893 hectares. Esta terra é considerada de propriedade indígena, de acordo com levantamento antropológico feito pela Funai e concluído no ano passado.

Um dos proprietários da área, Cláudio Grexeler, disse ontem de manhã que os colonos também não desejam um conflito direto e querem que seja feito um pronunciamento oficial.

"Não podemos nem queremos fazer nada contra os índios", disse. "Aguardamos, mais uma vez, mani-

festação do Governo", conclui.

A situação ainda é considerada tranquila. O único episódio mais tenso foi registrado a partir da presença de seis colonos armados com revólveres e espingarda, atirando contra o acampamento dos indígenas em Toldo Pinhal, há alguns dias.